

FAMÍLIA

PARANAENSE

UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

Programa estratégico que tem como atribuição articular as políticas públicas de várias áreas dos governos (Estado e Municípios), visando o desenvolvimento, o protagonismo e a promoção das famílias que vivem em maior situação de vulnerabilidade social e risco no Paraná

Metas de
Governo

Intersectorialidade
Aumento da
Capacidade de
Gestão

Novo jeito
de governar –
Contratos de
Gestão

Enfrentamento
da Pobreza
e da
Desigualdade

Incentivo ao
Protagonismo
das Famílias

Objetiva estabelecer uma rede integrada de proteção às famílias, para promover sua autonomia e protagonismo, através da oferta de um conjunto de ações intersetoriais planejadas de acordo com a necessidade de cada família e das especificidades do território onde ela reside.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar, realizar a busca ativa e acompanhar sistematicamente as famílias com maior índice (grau) de vulnerabilidade e risco social do Estado, para resgatar, promover, incluir e emancipar;
- Identificar as fragilidades e carências territoriais, e fortalecer a rede de proteção social do estado e dos municípios, através de capacitação e assessoramento técnico e financeiro;
- Implantar Unidades Gestoras: estadual, regionais, municipais e locais, garantindo a intersetorialidade das ações e a gestão estratégica em rede;
- Garantir o acesso das famílias prioritárias aos serviços públicos das redes estadual e municipais, sua inclusão, promoção e protagonismo;
- Monitorar e avaliar as ações ofertadas e o seu impacto para a melhoria da vulnerabilidade e das condições de vida de cada família do programa.

METAS DEFINIDAS E CONTRATUALIZADAS

PARA 2012:

5000 FAMÍLIAS – 30 MUNICÍPIOS

ATÉ 2014:

100 MIL FAMÍLIAS – 80% DOS MUNICÍPIOS

PREMISSAS

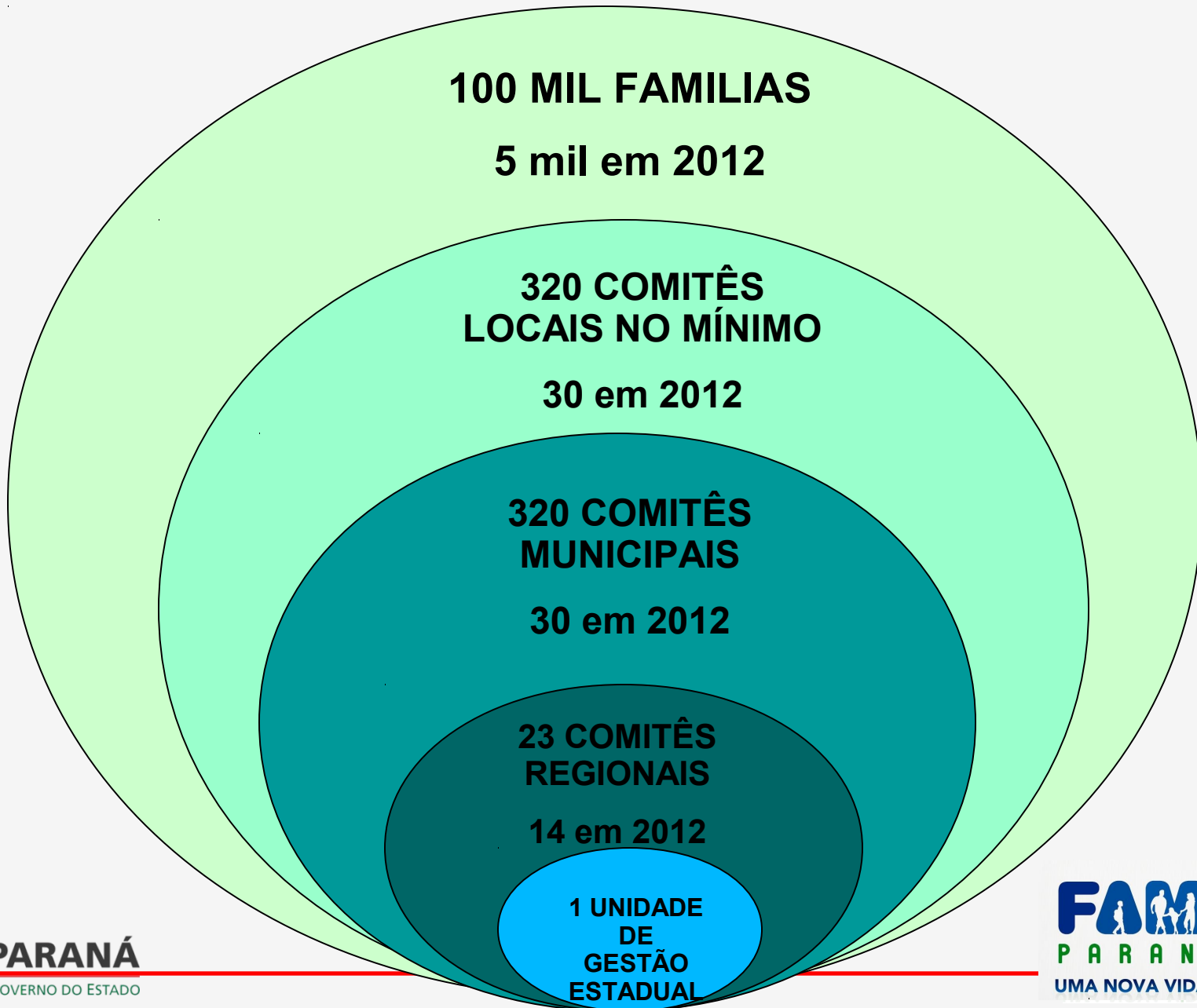
- Trabalho intersetorial e integrado nas diferentes esferas;
- Integração com as ações já desenvolvidas pelo Estado e pelo Município;
- Relação de sinergia e parceria entre os atores: **estado / município / família**;
- Protagonismo por parte das famílias e do município;
- Capacitação continuada.

PÚBLICO ALVO

- Famílias identificadas pelo **Índice de Vulnerabilidade das Famílias PR**, classificadas com maior grau de vulnerabilidade, a partir de indicadores extraídos da base de dados do CadÚnico.



ARRANJO INSTITUCIONAL DE GESTÃO



PAPEL ESTRATÉGICO DOS COMITÊS REGIONAIS

- Articular e fomentar a implantação dos comitês municipais, incentivando o trabalho intersetorial no âmbito do município e acompanhando a gestão municipal do Programa;
- Identificar demandas e potencialidades regionais, e traçar as estratégias para tais situações encontradas;
- Definir os projetos estratégicos para a região, em articulação com a UGE;
- Acompanhar, monitorar, zelar e garantir a execução das ações e serviços de âmbito estadual em sua região;
- Divulgar, apresentar, sensibilizar e mobilizar os gestores, lideranças e parceiros da região, para potencializar o Programa, na perspectiva do trabalho intersetorial e em rede;
- Promover e participar de capacitações, reuniões técnicas e de assessoria;
- Instruir, incentivar e apoiar a implantação do Programa, identificando boas práticas para divulgação, e fragilidades que demandem atenção especial;

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – MUNICÍPIOS

FASES 1 E 2 – ANO DE 2012

CRITÉRIOS UNIVERSAIS

VULNERABILIDADE

- . Percentual de famílias em situação de extrema pobreza maior que a média do Estado
- . IPDM abaixo da mediana do Estado

CAPACIDADE DE GESTÃO - 2012

- . Atualização do CadÚnico mínima de 70%
- . Possuir CRAS implantado e com equipe técnica
- . Não ter pendências de gestão do SUAS

FASE 1

- Possuir ao menos um assentamento precário, em situação de risco, com uma concentração mínima de 80 domicílios.

FASE 2

- Municípios com baixa taxa de aprovação escolar e/ou alta taxa de abandono nas escolas
- Municípios com alta incidência de gravidez na adolescência

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – MUNICÍPIOS

Cruz Machado
Reserva
Rebouças
Cantagalo
Prudentópolis
Turvo
Laranjeiras do Sul
Wenceslau Braz
Imbituva
Piraí do Sul

FASE 1

- Possuir ao menos um assentamento precário, em situação de risco, com uma concentração mínima de 80 domicílios.

São Jerônimo da Serra
Goioxim
Cerro Azul
Ortigueira
Candói
Santo Antônio do Sudoeste
Mangueirinha
Amaporã
Altamira do Paraná
Barbosa Ferraz
Fênix
São Pedro do Iguaçu
Tomazina
Teixeira Soares
São José da Boa Vista
Campo Bonito
Santa Cecília do Pavão
Agudos do Sul
Mandirituba
Campina da Lagoa

FASE 2

- Municípios com baixa taxa de aprovação escolar e/ou alta taxa de abandono nas escolas
- Municípios com alta incidência de gravidez na adolescência



Estratégia de Operacionalização

MUNICÍPIOS

Protocolo de intenções

Termo de Adesão

definição clara do papel e das metas

Elaboração de diagnóstico

Plano de Trabalho e

Intervenção

FAMÍLIAS

Termo de Compromisso

Plano de Ação Intersectorial
acompanhamento familiar sistemático

Técnico de referência
vínculo e confiança

Tempo de permanência das famílias no

Programa: **2 anos**

No **Protocolo de Intenções** o prefeito se compromete a estudar a viabilidade de implantação do Programa em seu município: ele verifica se possui, de fato, um **CRAS** em funcionamento e com equipe para o acompanhamento das famílias; como está a atualização do CadÚnico em seu município; a constituição de um Comitê Municipal com representantes das secretarias de Assistência Social, Saúde, Educação, Trabalho, Habitação, Cultura, Esportes, Meio Ambiente, etc; verifica quais as contrapartidas que o município pode oferecer, de acordo com o proposto pelo Programa; e só então o município se demonstra apto a assinar o **Termo de Adesão**.

No **Termo de Adesão estarão contidas as atribuições e contrapartidas da esfera municipal e estadual. Neste Termo, Estado e município se comprometem, principalmente, em reproduzir a lógica intersetorial no território, através da criação dos Comitês Municipais e Locais, que terão a responsabilidade de localizar as famílias classificadas como mais vulneráveis pelo IVF, elaborar o Plano de Trabalho com cada família e acompanhá-las pelo período de 2 anos, garantindo que o compromisso pactuado resulte em melhoria das condições de vida das famílias.**

Estratégia de Operacionalização

CRAS: UNIDADE ARTICULADORA LOCAL



Estratégia de Operacionalização

CRAS: UNIDADE ARTICULADORA LOCAL

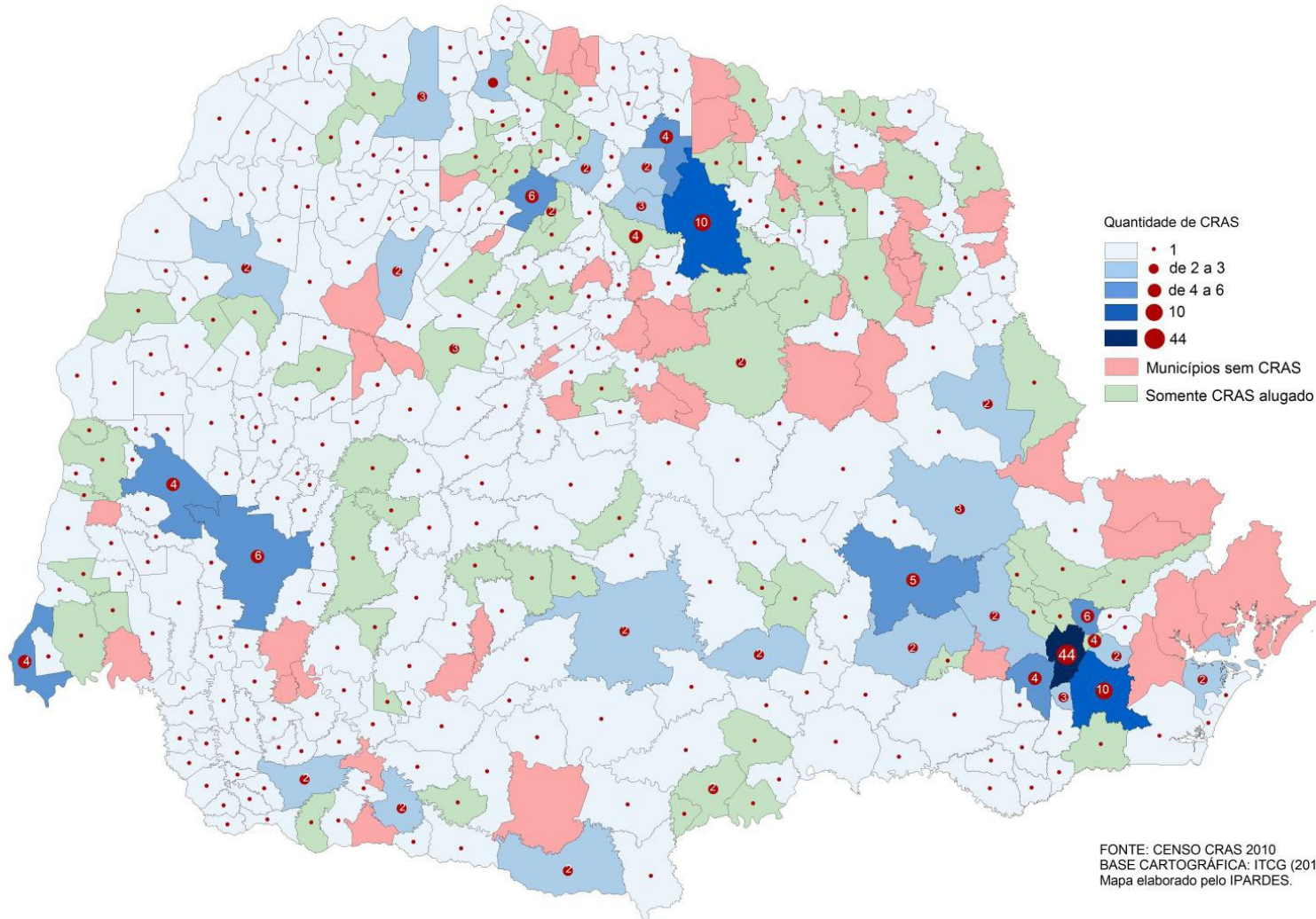


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.
Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

Estratégia de Operacionalização

CRAS: UNIDADE ARTICULADORA LOCAL



FONTE: CENSO CRAS 2010
BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)
Mapa elaborado pelo IPARDES.



METODOLOGIA DE ATUAÇÃO COM AS FAMÍLIAS – 2 anos

- Identificação por meio do IVF PR
- Localização e Busca Ativa
- Apresentação do Programa às Famílias
- Elaboração do Plano de Trabalho Intersectorial

DIAGNÓSTICO – PLANEJAMENTO – MONITORAMENTO – AVALIAÇÃO

- Pactuação do Plano de Trabalho com a família – adesão
- Acompanhamento, definição de metas, prazos, inclusão em serviços e ações
- Definição de rotina de comunicação entre os Comitês de gestão
- Acompanhamento/Ajustes/Análises e decisões dos encaminhamentos realizados
- Avaliação pelo Comitê local e família – desligamento/monitoramento **estendido**

GESTÃO INTERSETORIAL DAS FAMÍLIAS



PAR

GOVERNO DO ESTADO

PR
ÍLIA
ARENSE

UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

Diminuição da vulnerabilidade das famílias

Promoção da autonomia e do protagonismo

Aumento da capacidade de gestão dos municípios

Acesso ao trabalho e a renda.
Melhorias na alimentação

Aumento do acesso às políticas públicas

Melhoria nas condições de habitabilidade

Ampliação da escolaridade e diminuição da defasagem escolar

Aumento da capacidade protetiva das famílias

Contribuição para a erradicação da extrema pobreza no Paraná

Diminuição das taxas de violência e violações de direitos



LANÇAMENTO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

C O N V I T E

O GOVERNADOR BETO RICHA
E A SECRETÁRIA DA FAMÍLIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
FERNANDA RICHA CONVIDAM
PARA O LANÇAMENTO DO
PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE.

DIA 14 DE MARÇO, ÀS 10H30

NO CANAL DA MÚSICA.
RUA JULIO PERNETA, 695 - MERCÊS, CURITIBA/PR.

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

FAMÍLIA
PARANAENSE
UMA NOVA VIDA COMEÇA AQUI.

Obrigada !

Letícia Regina H. dos Reis

letreis@seds.pr.gov.br

familiaparanaense@seds.pr.gov.br

41 32102434